



171ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às 09h, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau, Adriana Zambotto Fernandes, Ivone Cardoso Vicente Alfredo e Rosemeire Maria de Jesus. Declarada aberta a reunião, o Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de Contas Março/2025; 2) Prestação de Contas 1º Trimestre/2025; 3) Recebimento e aplicação dos Cupons de juros semestrais NTNBS; 4) Curso de Capacitação em Investimentos – Plano de Capacitação – Item 3.3.1 Pró-Gestão. O Presidente do Comitê apresentou o primeiro item da pauta que trata da Prestação de Contas do mês de março de 2025, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2025, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de março/25 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa e renda variável, apresentaram performances positivas no mês, já os investimentos estruturados apresentaram rentabilidade negativa. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,26%, sendo que no acumulado do ano a rentabilidade é de 3,37%, acima da meta atuarial anual que é de 3,31%. O IPCA apresentou a variação de 0,56% em março e a Taxa Selic subiu para 14,25%. No Brasil, o mercado de juros futuros precifica um cenário de Selic elevada, com o Banco Central atuando para combater a inflação persistente. A curva de juros reflete essa expectativa de juros altos no curto e médio prazo. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, contrastando com a performance de muitos índices globais que registraram quedas significativas no período. Com isso, apresentou uma valorização de 6,08% no mês. No acumulado do ano, o Ibovespa registra alta de 8,29% e de 1,68% nos últimos 12 meses. O ambiente internacional em março foi caracterizado por um desempenho desigual entre mercados desenvolvidos e emergentes, com destaque para a fragilidade das principais bolsas dos Estados Unidos. Os índices S&P 500, Nasdaq e Dow Jones



encerraram o mês com perdas relevantes, sendo que o Nasdaq registrou sua pior queda mensal desde 2022. Esse movimento refletiu o aumento das preocupações com o enfraquecimento da atividade econômica global e as tensões comerciais, o que gerou maior incerteza quanto à possibilidade de cortes nas taxas de juros pelo Federal Reserve. Na mesma linha, os mercados acionários da Europa e do Japão também apresentaram retração, ainda que em menor intensidade. O recuo do índice Nikkei 225 e dos principais índices europeus foi influenciado por um cenário de desaceleração econômica e instabilidade geopolítica. Em contraste, o Brasil teve uma performance destacada e o Ibovespa avançou mais de 6% no mês, favorecido pela entrada de capital estrangeiro e por expectativas positivas em relação à condução da política econômica. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 63,89% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais, além de novos recursos para compra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial em até 70% da carteira. Registre-se que conforme pré-aprovado pelos Conselhos foi efetuada a compra de R\$ 14.999.431,10 em Títulos Públicos Federais no mês de março de 2025, com taxa de 8,374%, com vencimento em 15/05/2027, e também a compra de R\$ 15.000.358,44 em Títulos Públicos Federais, na mesma data, com taxa de 8,174%, com vencimentos em 15/08/2028, aproveitando o movimento de abertura nas curvas de juros, com recursos oriundos das contribuições dos servidores e patronal, sendo R\$ 20.999.789,54 do fundo de investimento FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, e R\$ 9.000.000,00 do desinvestimento no fundo FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,89% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no ano; c) Fundos Renda Fixa que representam 25,41% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e abaixo no ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. d) FIDC Cota Sênior que representa 0,15% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; e) Fundos de Ações que representam 4,54% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do



mês e do ano, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo; f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,12% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês e no acumulado do ano. Diante das incertezas decorrentes das políticas tarifárias dos EUA, foi aprovada a redução das aplicações nesses ativos, com o objetivo de mitigar possíveis perdas. Após apresentação, a Prestação de Contas do mês de março de 2025 e a Prestação de Contas 1º Trimestre/2025, passaram por deliberação dos membros do Comitê de Investimentos, sendo aprovadas por todos os presentes. Passando para o terceiro item da pauta, que trata do recebimento e aplicação dos Cupons de juros semestrais NTN-B's, explanou que diante do vencimento dos Títulos Públicos Federais do Tesouro Nacional – NTN-B em 15 de maio de 2025 e do recebimento de cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos NTN-B's que tem vencimento em anos pares, o Comitê de Investimentos avaliou e aprovou a aplicação na Caixa Econômica Federal, do valor total a ser recebido, para o fundo de Investimento CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ N.º 23.215.008/0001-70. O fundo aprovado para aplicação é de renda fixa e possui rentabilidade no primeiro trimestre de 2025 de 3,10% e pouca volatilidade. Passando para o quarto item da pauta, referente ao Curso de Capacitação em Investimentos – Plano de Capacitação – Item 3.3.1 Pró-Gestão, como atendimento à esta exigência, o RPPS deverá desenvolver plano de ação de capacitação para os servidores que atuem na unidade gestora, seus dirigentes e conselheiros, e neste momento, como manutenção deste plano de ação, é necessária a renovação dos certificados em suas respectivas áreas de atuação. Foram dadas orientações iniciais acerca dos cursos a serem realizados pelos Conselheiros, ficando o CaraguaPrev à disposição para sanar eventuais dúvidas. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária está vigente até o dia 09 de maio de 2025. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Comitê às 09h27, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.